

REQUERIMENTO Nº , DE 2020 – CN-COVID-19

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do Regimento Interno do Senado Federal, seja incluído no Plano de Trabalho dessa Comissão, **o objetivo de produzir análises e relatórios estatísticos semanais para subsidiar a avaliação da efetiva execução das ações relativas à Economia, principalmente sobre manutenção de empregos, linhas de crédito, decisões tributárias e seus impactos fiscais e às áreas de Saúde e Assistência Social.**

Economia

- a) Solicitar relatórios de Federações de Trabalhadores e da Secretaria de Previdência e Trabalho, bem como de Federações de Empresas para se obter dados referentes a empregos, suspensão temporária de contratos de trabalho, redução de jornadas e de salários.
- b) Requerer ao BACEN (incluídos dados da Febraban), BNDES e Tesouro Nacional relatórios semanais de operações de crédito realizadas, tipificando as operações e classificando as empresas segundo seu porte, sempre cotejando valores contratados, liberados e a disponibilidades para que se obtenha ÍNDICE DE EFETIVIDADE, das várias alternativas de crédito existentes e criadas em razão do Estado de Calamidade;
- c) Decisões tributárias e os respectivos impactos fiscais;
- d) Apoio aos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Saúde

Com foco em informações relativas às estratégias de aquisição e logística de distribuição e critérios; potencial de produção nacional e de importação; dados atualizados sobre a capacidade comprometida; quantidade disponível e as expectativas necessárias para o atendimento das demandas sobre:

- a) Testagem em massa;
- b) Leitos de UTI em cada região de saúde, conforme divisão do Ministério da Saúde;
- c) Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Assistência Social

- a) Acompanhar, semanalmente, o pagamento do Auxílio Emergencial aos trabalhadores com direito ao benefício, com a quantidade efetivamente atendida e com dados segregados por categoria.



JUSTIFICAÇÃO

No âmbito do acompanhamento das medidas relacionadas ao enfrentamento causada pelo COVID-19, é primordial focarmos nossos esforços no objeto de fiscalizar e acompanhar a efetiva execução e a entrega dos equipamentos necessários, bem como do atendimento aos reclames da grave crise econômica que produz o fechamento de empresas e o desemprego, colocando milhões de brasileiros em situação de vulnerabilidade, com graves consequências à condição fiscal e econômica do país. *(Segue anexa, matéria da Folha de São Paulo, de 24 de abril sobre Editorial da Revista New England Journal of Medicine – Seis passos para vencer a Guerra contra o Coronavírus)*

Diante desse quadro essa Comissão deverá requerer informações com disponibilização de relatórios semanais com foco em duas vertentes de atuação, sendo a primeira, referente aos aspectos econômicos e fiscais e, a segunda, referente a saúde e assistência social.

Sendo assim, a exposição desses dados ajudará avaliarmos se as medidas adotadas estão sendo suficientes ou se necessitam de ajustes.

Certo da importância do exposto, encareço o apoio dos nobres pares.

Sala da Comissão, , de 2020.

Senador ESPERIDIÃO AMIN



CORONAVÍRUS ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/COTIDIANO/CORONAVIRUS](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/coronavirus))

Revista médica americana elenca seis passos para 'esmagar' coronavírus em dez semanas

Editorial do New England Journal of Medicine oferece sugestões ao presidente Donald Trump

24.abr.2020 às 7h30

 EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2020/04/24/>)

SÃO PAULO Um editorial da revista médica americana The New England Journal of Medicine elencou seis passos para vencer a guerra contra o coronavírus nos EUA (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/04/coronavirus-leva-nova-york-a-abrir-valas-comuns-para-enterrar-mortos.shtml>) em dez semanas.

Assinado pelo médico Harvey V. Fineberg, que foi reitor da Escola de Saúde Pública de Harvard por 13 anos e dedicou sua carreira às políticas de saúde e à tomada de decisões na área médica, o texto cita os debates sobre os efeitos da pandemia na saúde e na economia (<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/04/estados-dos-eua-resistem-em-reabrir-economias-enquanto-casos-de-coronavirus-crescem-no-pais.shtml>) mas diz que há uma opção dominante que simultaneamente limitará as mortes e fará a economia girar novamente de uma forma sustentável.

"Essa escolha começa com uma campanha enérgica e concentrada em erradicar a Covid-19 nos Estados Unidos. O objetivo não é achatar a curva, mas, sim, esmagar a curva. A China fez isso em Wuhan. Nós podemos fazer isso neste país em dez semanas."

Segundo o texto, com conhecimento suficiente sobre o inimigo —onde ele se esconde, quão rapidamente se move, onde ele é mais ameaçador e quais são



suas vulnerabilidades — será possível reenergizar a economia sem colocar vidas adicionais em risco.

Veja abaixo um resumo dos seis passos citados no editorial para derrotar a Covid-19 até o início de junho.

1. Estabeleça um comando unificado

O presidente deve surpreender seus críticos e apontar um comandante que responda diretamente a ele. Essa pessoa teria a confiança do presidente e deveria ganhar a confiança do povo americano. Ele não seria um coordenador das diferentes agências americanas. O comandante teria o poder e autoridade para mobilizar qualquer recurso necessário para ganhar a guerra e pedir para cada governador apontar um comandante estadual com autoridade similar.

2. Disponibilize milhões de testes diagnósticos

Nem todo mundo precisa fazer o teste

(<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/ministerio-da-saude-nao-sabe-quantos-testes-de-coronavirus-foram-feitos-no-brasil.shtml>), mas todo mundo com sintoma, sim. O país precisa se preparar para fazer milhões de testes em duas semanas. Essa foi a chave do sucesso da Coreia do Sul. Sem testes não podemos traçar o escopo da epidemia. Use maneiras criativas para mobilizar os laboratórios de pesquisa nacionais a oferecer testes e encaminhe pessoas com testes positivos para avaliações médicas.

3. Forneça equipamentos de proteção individual e equipamentos para o tratamento de pacientes graves, como ventiladores

Oferecer EPIs (equipamentos de proteção individual) para cada profissional da saúde na linha de frente do cuidado dos pacientes e na testagem deveria ser o padrão. Não mandaríamos soldados para a guerra sem uniforme adequado; profissionais de saúde nesta guerra não merecem menos que isso. O mesmo serve para ventiladores (<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/04/sao-paulo-tem-so-a-metade-de-ventiladores-que-precisa-para-crise-do-coronavirus.shtml>) e outros equipamentos de que os hospitais mais precisam.

4. Separe a população em cinco grupos



SF/20158.64965-08

Precisamos saber 1) quem está infectado, 2) quem está possivelmente infectado (pessoas com sintomas sugestivos de Covid mas com testes negativos), 3) quem foi exposto ao vírus, 4) quem não sabe se foi exposto ou infectado, 5) quem se recuperou da infecção e está imune.

Análises de sintomas e testes vão ajudar a identificar quem pertence aos quatro primeiros grupos. Crie enfermarias em centros de convenção vazios para os casos leves e moderados e interne pessoas em estado grave ou com maior risco de agravarem; o isolamento para todos os pacientes vai reduzir a transmissão para familiares. Transforme hotéis vazios em centros de quarentena para abrigar os que se expuseram ao vírus e os separe da população por duas semanas.

Para identificar o quinto grupo é preciso desenvolver testes com base em anticorpos, o que pode mudar o cenário na hora de restabelecer a economia de forma rápida e segura.

5. Inspire e mobilize o público

Todos têm que fazer sua parte, e esforços em pesquisas, testes, mídia social, inteligência artificial devem ser intensificados.

Depois que todos os profissionais tiverem as máscaras que necessitam, os Correios e empresas privadas poderiam entregar máscaras e álcool em gel para todas as casas americanas. Se todos usarem máscaras ao saírem, os pré-sintomáticos e os infectados terão menos risco de passar a infecção aos outros, e não haverá estigma.

6. Aprenda em tempo real com base em pesquisas

Os cuidados clínicos melhorariam muito com tratamentos antivirais eficazes, e toda opção plausível deve ser investigada. Médicos precisam ter parâmetros melhores das condições dos pacientes para saber quem pode ter o quadro agravado mais rapidamente. As decisões sobre a reabertura devem ser tomadas com base em ciência e em dados sobre quantos foram infectados e se estão imunes.

Se o país agir imediatamente, poderá declarar vitória contra o coronavírus no aniversário do Dia D, em 6 de junho de 2020, diz o editorial.



sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas ([conheça aqui](https://login.folha.com.br/newsletter) (<https://login.folha.com.br/newsletter>)). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na [Apple Store](https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711) (<https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711>) ou na [Google Play](https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR) (https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/revista-medica-americana-elenca-seis-passos-para-esmagar-coronavirus-em-dez-semanas.shtml>



SF/20158.64965-08